

Carro desliza em pista molhada e atropela policiais e pedestres durante atendimento na BR-101, em SC

Foto: Reprodução | O acidente ocorreu na quarta-feira (24), na BR-101, em Biguaçu, na Grande Florianópolis. Dois policiais e duas pessoas que estavam sendo atendidas ficaram feridas; o motorista se recusou a fazer o teste do bafômetro.

Dois PRFs (Policiais Rodoviários Federais) e duas pessoas que estavam sendo atendidas pela própria polícia ficaram feridos após serem atropelados durante atendimento na véspera de Natal, na quarta-feira (24), na BR-101, em Biguaçu, na Grande Florianópolis.

O grupo estava no acostamento da rodovia atendendo uma ocorrência quando foi atingido por um veículo que perdeu o controle na via.

As imagens mostram o momento em que um automóvel sai de trajetória em uma curva, rodar na pista molhada e atingir as vítimas que estavam fora dos veículos. O local já havia sido sinalizado devido a um acidente anterior.

Entre os feridos estão dois PRFs. Uma agente sofreu lesões graves no braço e deverá passar por cirurgia nesta sexta-feira (26). O outro policial teve fratura na perna esquerda e lesões no ombro.

As duas pessoas que também estavam sendo atendidas no local sofreram ferimentos de diferentes gravidades e foram encaminhadas a hospitais da região.

O motorista envolvido no atropelamento, um homem de 37 anos,

não se feriu. Ele se recusou a realizar o teste do bafômetro e foi autuado conforme o Código de Trânsito Brasileiro por infração gravíssima, que prevê multa e suspensão do direito de dirigir.

Segundo a PRF, o condutor poderá responder criminalmente pelas lesões corporais causadas às quatro vítimas. As circunstâncias do acidente seguem sendo apuradas.

Fonte: ND mais e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 28/12/2025/12:31:18

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– [\(93\) 98117 7649](#).

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [- 93 - 984046835](tel:+5593984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com ou e-mail: a deciopiran.blog@gmail.com

Casal desaparecido há 1 mês foi morto por inquilinos em discussão de aluguel, diz polícia; 6 foram presos

Casal Araceli e Valter foi visto pela última vez em 11 de novembro em Biguaçu – Foto: Reprodução/Redes sociais

Buscas por corpos das vítimas continuam. Valter Agostinho e Araceli Zanella foram vistos pela última vez em 11 de novembro em Biguaçu.

A Polícia Civil de Santa Catarina acredita que o casal Valter Agostinho de Faria Junior, de 62 anos, e Araceli Cristina Zanella, de 46, desaparecido há um mês, tenha sido assassinado por causa de uma cobrança de aluguel.

Seis pessoas foram presas suspeitas de envolvimento no caso, incluindo o casal que alugava o imóvel das vítimas. Os corpos ainda não haviam sido localizados até o fim da manhã desta terça-feira (10).

Valter e Araceli foram vistos pela última vez em 11 de novembro em Biguaçu, na Grande Florianópolis.

De acordo com a investigação, os assassinatos teriam ocorrido após o casal ir até o imóvel cobrar aluguel dos inquilinos. O delegado Anselmo Cruz, responsável pelo caso, acredita que os dois tenham sido mortos ainda em 11 de novembro.

O caso envolve crimes de sequestro, roubo e estelionato. Valter e Araceli teriam sido mantidos presos e mortos logo após uma discussão.

“Naquele mesmo dia 11, aquelas pessoas ficaram sequestradas lá dentro do bar, o imóvel funcionava como um bar. Permaneceram o dia todo sequestradas lá dentro e, ao final do dia, foram retiradas de lá. Nós, infelizmente, temos convicção que o casal foi morto ainda no dia 11”, declarou o delegado.

Os nomes dos presos e a relação entre todos eles e o casal não foram detalhadas pela polícia. Cruz acrescentou que não houve nenhuma colaboração por parte dos suspeitos e nem admissão de culpa.

Dos seis presos, somente uma mulher presa em flagrante cumpre medidas cautelares fora da cadeia, como uso de tornozeleira eletrônica. Um sétimo envolvido está foragido e os demais seguem detidos de forma temporária.

As equipes seguem em busca pelos corpos e reforça a procura em áreas de mata em bairros das cidades de Biguaçu e São José, na Grande Florianópolis. A hipótese é que eles tenham sido enterrados.

Também foi descoberto que os suspeitos usaram cartões e fizeram transferências bancárias das contas das vítimas.



Delegados prestaram esclarecimentos sobre investigação sa morte de casal – Foto: Carolina Fernandes/NSC TV

Quem era o casal?

O casal estava junto havia cerca de cinco anos. A mulher se mudou para Biguaçu após conhecer Valter. Na cidade, tinham juntos um estabelecimento comercial que foi fechado há cerca de um mês.

Conforme familiares, os dois estavam de mudança para uma propriedade na praia em Governador Celso Ramos, a cerca de 30 quilômetros da cidade onde moram, após Valter decidir se aposentar.

Fonte: g1 MT e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 10/12/2024/15:05:48

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP
(JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 984046835
6835– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com